

## **EP-14 - (16) - INTER-COLLABORATIVE HEPATITIS C: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA VIDA REAL DE TRATAMENTOS BASEADOS EM SOFOSBUVIR EFETUADOS EM HOSPITAIS NÃO UNIVERSITÁRIOS DE PEQUENA E MÉDIA DIMENSÃO.**

Presa J<sup>1</sup>; Carrola P<sup>1</sup>; Silva R<sup>1</sup>; Carvalho S<sup>1</sup>; Carvalho L<sup>1</sup>; Moutinho A<sup>1</sup>; Tavares S<sup>1</sup>; Velez J<sup>1</sup>; Freitas F<sup>1</sup>; Nunes S<sup>1</sup>; Coutinho D<sup>1</sup>; Oliveira C<sup>1</sup>; Campante F<sup>1</sup>; Formigo A<sup>1</sup>; Cardoso A<sup>1</sup>; Vieira Mj<sup>1</sup>; Tavares L<sup>1</sup>; Vieira C<sup>1</sup>; Sousa M<sup>1</sup>; Valente R<sup>1</sup>; Nunes J<sup>1</sup>; Loba A<sup>1</sup>; Pinto A<sup>1</sup>; Corga Silva R<sup>1</sup>; Andrade J<sup>1</sup>; Martins C<sup>1</sup>; Marcos P<sup>1</sup>; Barbeiro S<sup>1</sup>; Cotrim I<sup>1</sup>; Fortes P<sup>1</sup>; Monteverde C<sup>1</sup>; Alçada F<sup>1</sup>; Moura D<sup>1</sup>; Banza Mj<sup>1</sup>; Pinto C<sup>1</sup>; Costa Matos L<sup>1</sup>; Gonçalves A<sup>1</sup>; Banhudo A<sup>1</sup>; Pinho I<sup>1</sup>

### **1 - CHTMAD-Vila Real - Unidade Hepatologia**

Objetivos: Os DAA trouxeram elevada eficácia nas respostas virológicas alcançadas (RVS), como se demonstrou nos ensaios clínicos e posteriormente em estudos da vida real liderados por médicos especialistas experientes e quase sempre em Centros Universitários. Realizamos um estudo longitudinal e observacional com doentes tratados durante 2015 em pequenos e médios Hospitais não Universitários, avaliando a RVS 12<sup>a</sup> semana e efeitos secundários em tratamentos baseados em sofosbuvir. Métodos: INTER-COLL HEP C é uma coorte de doentes tratados em 12 Hospitais Portugueses durante 2015. Análise estatística com SPSS- 23. Resultados: 786 pacientes iniciaram terapêutica entre 01/01/2015 a 31/12/2015. Sexo masculino (75%), caucasianos (99%), genótipo 1 (72%), experimentados (50%), com 38% de cirróticos e 11% de coinfectados HIV/HCV. Os valores médios de Fibroscan foram 9,6 kPa (DP = 13,95 kPa). O Sofosbuvir/ledipasvir foi responsável por 84% dos tratamentos. A duração variou entre 8 e 24 semanas (57% -12 semanas). Análise de alguns fatores de resposta: Características RVS (%) OR (95%CI) p-value Idade: <50 vs >50 anos 97.2 % vs 97.7 % 1.3 (0.5-3.2) 0.63 Género: Masculino vs Feminino 97.1% vs 98.5 % 0.5 (0.2-1.8) 0.30 Co-infecção HIV: positivo vs negativo 97.6 % vs 97.4 % 1.1 (0.2-4.6) 0.95 Cirrose: presente vs ausente 97.8 % vs 97.3 % 1.2 (0.5-3.3) 0,66 Tratamentos Previos: experimentados vs naive 99.1 % vs 95.3 % 0.2 (0.1-0.6) 0.002 Nos não respondedores encontramos uma tendência para o genótipo 3 (11/21 não respondedores). Os efeitos secundários foram leves e nenhum paciente necessitou interromper ou alterar o tratamento. RVS global de 96,3%. Comparamos com outras análises do mundo real, não encontramos grandes diferenças, particularmente em termos de RVS global, número de cirróticos ou doentes experimentados. Conclusões: Demonstramos que os novos tratamentos com DAA são exequíveis independentemente do local e do grau de especialização, sem diferenças para centros de maior dimensão.